

ESPOROTRICOSE EM FELINO COM INFECÇÃO CONCOMITANTE POR PLATYNOSOMUM SPP.: DESAFIOS TERAPÊUTICOS E USO DO POSACONAZOL COMO ALTERNATIVA ANTIFÚNGICA

Ribeiro, L.S.^{1*}, Barreto, A.C.P.¹, De Barros, M.E.V.P.¹, Marinho, J.A.P.¹, De Oliveira, I.C.D.¹, Alberigi, B.¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, Medicina Veterinária

*laissantos@ufrj.br

Esporotricose é uma doença fúngica zoonótica causada pelo Complexo *Sporothrix schenckii*. As enfermidades hepatobiliares são rotina na clínica de felinos, dentre elas a Platinosomose, parasitose causada pelo *Platynosomum* spp.. Objetiva-se com este trabalho relatar o uso de Posaconazol como alternativa antifúngica em felino com esporotricose e infecção concomitante por *Platynosomum* spp.. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro um felino, macho, inteiro, quatro anos, 2,5 kg. No dia 0, apresentava lesão ulcerada com exposição óssea em membro torácico esquerdo (MTE), miíase, dispneia inspiratória e secreção nasal serosa. Foi realizada limpeza da lesão e coleta de material para citologia e cultura micológica, pelas quais confirmou-se diagnóstico de esporotricose. Iniciou-se tratamento a cada 24 horas com itraconazol (100 mg, VO), clotrimazol 1% spray intranasal (1 jato em cada narina), dipirona (25 mg/kg, VO, por 5 dias), meloxicam (0,1 mg/kg, VO, por 5 dias) e nitenpiram (1mg/kg, VO, por 3 dias), a cada 12 horas com amoxicilina com clavulanato de potássio (20 mg/kg, VO, por 7 dias), tramadol (1mg/kg, VO, por 5 dias) e limpeza diária da lesão com solução fisiológica, aplicação de pomada de sulfadiazina de prata e curativo. No dia 30, o animal apresentava-se normopneico, com boa evolução da lesão, anorexia, prostração, perda de peso e mucosas ictéricas. Na ultrassonografia evidenciou-se colangiohepatite, pancreatite aguda e peritonite difusa. Elucidou-se nos exames laboratoriais hipoalbuminemia (1,3 g/dL), AST elevada (363 U/L), bilirrubina total de 2,09 mg/dL e direta de 1,9 mg/dL, PCR para FIV e FeLV negativos. O itraconazol foi suspenso para recuperação hepática e iniciou-se tratamento para colangite parasitária, neutrofílica e linfocítica. No dia 52, o paciente voltou a apresentar sinais respiratórios e deformidade nasal, com resultado citológico igual ao anterior. O itraconazol foi reintroduzido associado ao iodeto de potássio (5 mg/kg, VO, a cada 48 horas), SAME (90 mg/kg, VO a cada 24 horas) e ondansetrona (0,5 mg/kg, VO, a cada 12 horas). No dia 72, o felino apresentou hiporexia, perda de peso, dispneia, secreção nasal e lesão no MTE cicatrizada. As alterações ultrassonográficas persistiram e o tratamento das colangites foi reiniciado com introdução a cada 24 horas de marbofloxacino (3 mg/kg, VO), ondansetrona (0,5 mg/kg, VO) e ácido ursodesoxicólico (10 mg/kg, VO). No dia 92, o paciente se mantinha anorético, com alterações respiratórias e ultrassonográficas. Na citopatologia da bile revelou-se ovos de *Platynosomum* spp. Iniciou-se tratamento a cada 24 horas com praziquantel (20 mg/kg, VO), associada ao uso de Posaconazol (15 mg/kg, VO) e terbinafina (30 mg/kg, VO). No dia 106, o paciente não apresentava sinais respiratórios ou deformação do plano nasal. O tratamento antifúngico foi mantido por 4 meses com acompanhamento de recorrentes exames hematológicos, sem alterações hepáticas. O acometimento nasal no paciente felino é

desafiador e comumente refratário. Além disso, o recomendado é suspender o uso da terapia caso haja sinais de toxicidade. O caso ilustra a importância de um acompanhamento e opções antifúngicas alternativas para o tratamento da esporotricose, principalmente quando comorbidades limitam o uso de drogas tradicionais.

Palavras-chave: *Sporothrix schenckii*, Platinossomose, hepatopatia.

Área: Clínica veterinária.

GREMIÃO, I. D. F. et al. **Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision.** Brazilian Journal of Microbiology, v. 52, n. 1, p. 107–124, 29 set. 2020.

NAKASU, C. C. T. et al. **Feline sporotrichosis: a case series of itraconazole-resistant *Sporothrix brasiliensis* infection.** Brazilian journal of microbiology, v. 52, n. 1, p. 163–171, 2021.

MARQUES, D. C. et al. **Achados ultrassonográficos de alterações hepatobiliares de um felino com *Platynosomum spp.*** Pubvet, v. 14, n. 12, p. 1–6, dez. 2020.

SANTI, J. P. et al. **Intranasal clotrimazole spray 1% associated with oral itraconazole for nasal feline sporotrichosis: a case series.** Revista brasileira de medicina veterinária, v. 44, p. e004821, 2022.